



**6º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

ANEDOTA



DATA:

03/09/2020

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: NARRATIVO

TIPO DE TEXTO: **ANEDOTA**

- CONCEITO E CARACTERÍSTICAS
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

- D1** – Localizar informações explícitas de um texto.
- D4** – Inferir uma informação implícita em um texto.
- D6** – Identificar o tema de um texto.

ANEDOTA

- É UM GÊNERO TEXTUAL HUMORÍSTICO QUE TEM O INTUITO DE LEVAR AO RISO.
- SÃO TEXTOS POPULARES QUE VÃO SENDO CONTADOS EM AMBIENTES INFORMAIS, E QUE NORMALMENTE NÃO POSSUEM UM AUTOR.
- TRATA-SE DE UM TEXTO NARRATIVO SIMPLES EM QUE GERALMENTE HÁ PRESENÇA DE ENREDO, PERSONAGENS, TEMPO, ESPAÇO.

O matuto foi batizar o filho.

- Qual o nome da criança, perguntou o padre:

- Mingau, disse o pai.

- O padre respondeu: Não batizo, isso não é nome de gente.

- Oxi... Tá danado, o Chefe de vocês é Papa, por que o menino não pode ser mingau?



ATIVIDADE

O cabo e o soldado

Um cabo e um soldado de serviço dobravam a esquina, quando perceberam que a multidão fechada em círculo observava algo. O cabo foi logo verificar do que se tratava.

Não conseguindo ver nada, disse, pedindo passagem:

— Eu sou irmão da vítima.

Todos olharam e logo o deixaram passar.

Quando chegou ao centro da multidão, notou que ali estava um burro que tinha acabado de ser atropelado e, sem graça, gaguejou dizendo ao soldado:

— Ora essa, o parente é seu.

REVISTA SELEÇÕES. Rir é o melhor remédio. 12/98, p. 91.

1. No texto, o traço de humor está no fato de:

- A. o cabo e um soldado terem dobrado a esquina.
- B. o cabo ter ido verificar do que se tratava.
- C. todos terem olhado para o cabo.
- D. ter sido um burro a vítima do atropelamento.

Haja coração

A professora pergunta:

– quantos corações nós temos?

O aluno:

Temos dois, professora!

– Dois?

– Sim, o meu e o seu!

Disponível: <<https://uol.com.br/piadas/livro-de-piadas/haja-coracao.jhtm>>.

Acesso em: 22 maio 2017.

2. O humor do texto está no fato de

A. a professora fazer pergunta para o aluno.

B. o aluno pensar que a professora tem dois corações.

C. o aluno entender que se tratava do coração dele e da professora.

D. a professora se referir ao coração de toda a raça humana.

RECEITA

O doutor pergunta:

- João, você tomou o remédio que eu receitei?
- Não, doutor.
- Mas, por quê?
- Porque estava escrito no remédio: conservar fechado.

Disponível em: humortadela.bol.uol.com.br/piadas-texto/1299. Acesso em: 01/04/2015.

3. O humor desse texto está

- A. no título do texto.
- B. na forma de João falar.
- C. na última resposta de João.
- D. no jeito de o doutor se expressar.

O casal vem pela estrada sem dizer uma palavra. Brigaram, nenhum dos dois quer dar o braço a torcer. Ao passar por uma fazenda em que há mulas e porcos, o marido pergunta, sarcasticamente:

- Parentes seus?
- Sim, responde ela, cunhados.

Almanaque Brasil, abril de 2001.

4. A intenção do marido ao fazer a pergunta à mulher era

- A. ofender a mulher, chamando-a de porca ou mula.
- B. agradar a esposa elogiando-a.
- C. manter um diálogo com a esposa.
- D. fazer com que a mulher seguisse em outra direção.

O casal vem pela estrada sem dizer uma palavra. Brigaram, nenhum dos dois quer dar o braço a torcer. Ao passar por uma fazenda em que há mulas e porcos, o marido pergunta, sarcasticamente:

- Parentes seus?
- Sim, responde ela, cunhados.

Almanaque Brasil, abril de 2001.

5. A reação da esposa mostra que o marido foi mal sucedido em sua pergunta, pois

- A. ela contestou revidando o argumento.
- B. ele conseguiu o que pretendia, ofender a mulher.
- C. não se importou com a pergunta que o marido lhe fez.
- D. ela realmente é uma porca.

O casal vem pela estrada sem dizer uma palavra. Brigaram, nenhum dos dois quer dar o braço a torcer. Ao passar por uma fazenda em que há mulas e porcos, o marido pergunta, sarcasticamente:

- Parentes seus?
- Sim, responde ela, cunhados.

Almanaque Brasil, abril de 2001.

6. Com a resposta dada pela esposa, ela tem a pretensão de

A. fazer com que o marido seguisse em outra direção.

B. defender-se da ofensa e, por sua vez, ofender o marido.

C. manter um diálogo com o marido.

D. pedi desculpas ao marido